

col.



TRATADO DOS PASSOS, QUE SE ANDAM NA QUARESMA, para rezarem, ou cantarem os que os correrem.

Pelo P. Fr. Rodrigo de Deos, Guardião do Convento de Nossa Senhora da Arrabida.



L I S B O A.

Na Officina de DOMINGOS CARNEIRNO. 1664.

Com todas as licenças necessarias.

ncb 394273
F. 238
TRATADO

PASSO I.

Representa o Senhor orando no Horto.

H Y M N O.

A Fortaleza divina,
Grandemente a qui temeo
A alegria dos Anjos,
Muito aqui se instriseceo.
Aos Discipulos mandou
Que o esperassem aqui,
E vigiassem com elle
Em quanto foy orar alli.
Louvado sejais Senhor,
Pelo temor que tomastes
Pois a vós instristices:
E a nós nos alegrastes. Amen,



A N T I P H O N A.

Nosso Senhor JESU Christo, depois de ceiar com seus Discipulos, e de instituir o Santissimo Sacramento, se say com elles da casa donde ceàraõ, e se passa da outra parte do ribeiro dos Cedros onde està o horto. Entra nelle começa a temer, e angustiar-se, e diz-lhe: triste està a minha alma até a morte. Està apanto de espirar pelas grandes angustias que o apertaõ. Esperay aqui, e vigiay comigo.

ψ. Apartouse nosso Redemptor dos seus Discipulos,

℞. Distancia de hum tiro de pedra.

O R A Ç A M.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo, que por a multidaõ dos tormentos, que estavaõ para vir sobre vós, por nossos peccados, começastes no horto atemorizarvos, e entristecervos, concedeinos, a nós vossos servos, verdadeiro aborrecimento dos mesmos peccados, e que daqui em diante tenhamos temor de vos offender. Que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para sempre. Amen.

H Y M -

H Y M N O.

Representa o lugar
Onde o Senhor orou,
E por nós se angustiou,
Para nos todos salvar.
Foy muy grande o tormento,
Que apertou seu coração,
Vendo o pouco sentimento
Da humana geração.
Porque vendo que bastava
Para mil mundos remir,

De sangue huma gota suada
que fariaõ tantas mil
Vendo pois que a mais da gente
se havia de condemnar,
Sangue o fazia suar
O seu amor muy ardente.
Gloria seja ao Padre,
Gloria ao Filho juntamente;
Gloria ao Espirito Santo,
Que de ambos procedente,
Amen.

A N T I P H O N A.

NO monte Olivete (o qual aqui se representa) ora o Senhor
postrado em terra tres vezes , ao Padre , e dizlhe: Padre se pos-
sivel he passe de mim este calix Porém não se faça a minha vontade,
se não a tua , o espirito está prompto; mas a carne he fraca, e está o
Senhor por amor de nós posto em tão grande aperto, e agonia, que
sua fangue tão copiosamente, que cahe na terra.

ŷ. Diz o Senhor a seus Discipulos: vigiay, e oray.
R. Porque não vos vença tentação.

O R A Ç A M.

Senhor meu JESU Christo Filho de Deos vivo, que vendo vos
cercado por amor de nossa Redempção de huma enchente de an-
gustias, rogastes no Horto tres vezes ao Padre que se podia ser pas-
lasse de vós o calix da Paixaõ , porém não quizestes que a vossa von-
tade, se não a sua , se cumprisse , concedeime piedosamente nos vos-
sos servos, que soframos, por amor de vós todas as adversidades: e
que sempre submetamos, e conformemos as nossas rebeldes von-
tades com a sua, e vossa divina. Que com o mesmo Padre , e Espiri-
to Santo viveis , e reinais para todo sempre. Amen.

TRATADO

PASSO II.

Representa a prizaõ de Christo Senhor nosso.

H Y M N O.

Vendo o Senhor vir a Judas
Guiando aquella mã gente
Lhe fahio ao encontro
Muito animosamente.
Perguntalhes: quem buscais?
A JESU, respondem elles.
Respondeolhes: eu sou esse,
A remetem, e o prendem.
Sejais meu Senhor louvado
Pois movido de amor,
Quereis ser assim tratado
Por salvar o peccador.
Amen.



A N T I P H O N A.

Nosso Senhor JESU Christo depois de orar ao Padre, e de haver com grande angustia que sentia, suado copiosamente sangue, vé a Judas vir guiando o esquadrão dos soldados, e aos ministros da justiça mandados dos Pontifices, e Fariseos, faelhes animosamente ao encontro. Perguntalhes a quem buscais? Respondem elles: JESU Nazareno. Disselhes o Senhor: eu sou. Por tanto se a mim buscais, deixay ir em paz meus Discipulos.

ψ. Lançaõ os soldados suas sacrilegas mãos em nosso Senhor JESU Christo, e prendem-no.

Rz. E assim prezo com as mãos atadas o levaõ com muita deshonor de tribunal em tribunal pelas casas dos Pontifices.

O R A Ç A M.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo que por nos redemirdes, e desatardes das ataduras dos nossos peccados, quizestes no Horto ser prezo, e atado, e levado assim com garnde deshonor pelos tribunaes dos Pontifices, concedey a nõs vossos servos que por amor de vòs loframõs tambem com paciencia ser prezos, e atados, e
junç

D O S P A S S O S.

juntamente perder a vida. Que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

P A S S O III.

Representa quando derão a bofetada a Christo N. Senhor em casa de Annas.

A Qui em este lugar
Respondendo humildemente
A' pergunta de Annas,
O feriraõ cruelmente.
Com bofetada no rosto
Feriraõ o Salvador,
Sofrea com muito gosto
Por mim grande peccador.
Sejais meu Senhor, louvado
Pois movido de amor,
Sofreis ser assim tratado
Por salvar o peccador. Amen.



A N T I P H O N A.

A Presentáraõ os Ministros da Justiça Christo nosso Redemptor ao Pontifice Annas em sua casa pergunta-lhe por seus discipulos, e doutrina. Responde-lhe o Senhor com humildade, e modestia. Hum criado do Pontifice lhe dá huma grande bofetada na sua face digna de toda a veneraçãõ, dizendo: assim respondes ao Pontifice.
y. Respondeu-lhe o Senhor com muita brandura; se mal falley, mostra-me em que.

rx. Mas se falley bem, porque me feres?

O R A C, A M.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo, que por amor de nõs peccadores sofrestes, que em casa de Annas fosse dada huma bofetada no vosso venerando rosto, concedey a nõs peccadores, que por ãmitaçãõ vossa soframos com paciencia, por honra de vosso santo nome todos os escarnios, e injurias, que nos forem feitas. Que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reynais para todo sempre. Amen.

TRATADO
PASSO IV.

Representa quando apresentaraõ o Senhor a Caiphás.

A Caiphás apresentado
Por Deos vivo o esconjura,
Que diga se he seu Filho,
Responde-lhe com brandura.

Eu sou o Filho de Deos,
Que vós outros perseguis,
Vemehes descer dos Ceos,
Para ser vosso Juiz.

Quem tal blasfemia diz,
E responde desta sorte,
Condenado seja à morte,
Pois se faz nosso Juiz.

Por taõ terrivel resposta,
Como se elle blasfemarã
Arremeteraõ com elle,
E lhe cuspiraõ na cara.

Muitas penas padeceo
Nesta noite taõ escura
Para nós clara, e pura,
Para elle negro véo.

Louvado sejais meu Deos
Pois por nós sofrestes tal guerra,
Que sendo Juiz nos Ceos,
Fostes julgado na terra.

Amen



A N T I P H O N A.

A Presentaõ os Ministros de Justiça o Senhor Jesu a Caiphás, está em pé diante d'elle com as mãos atadas a traz, e huma corda a seu delicado pescoço como se fosse algum famoso ladrão. Pergunta-lhe Caiphás: Tu es Christo Filho de Deos bemdito. Respondeo o Senhor. Eu sou. Ouvida esta resposta taõ verdadeira, e taõ digna de todo o Mundo com alegria festejar, e celebrar, arremetem com grande furia ao Senhor; e como se diltira alguma grande blasfemia, lhe cospem no rosto, e lho cobrem para mais escarnecerem, e à sua vótade o afrõtarem, daõ-lhe muitos couces, arrastam-no pelos cabellos, arrancaõ-lhe as barbas, daõ-lhe muitas pescoçadas, e bofetadas, e escarnecendo d'elle lhe dizem: ò Christo, advinha quem te deu.

ÿ. O brando, e humilde Cordeiro não se queixa, nem abre sua boca:
ix. Mas com forte, e paciente animo sofre todas as injurias, e afrontas, que lhe fazem.

ORA.

4.

7

DOS PASSOS:
ORAÇÃO.

Senhor meu Jesu Christo, naquella noite de vossa sagrada Paixão sofrestes em casa de Caiphás, por a redempção do Mundo, tantas blasfemias, bofetadas, cospinhos, e afrontas, rogamos-vos, que concedais, que soframos por vosso amor semelhantes afrontas, e trabalhos, com forte, e paciente animo, cada vez que fordes servido nos aconteção. Que viveis, e reynais com o Padre, e Espirito Santo para todo sempre. Amen.

PASSO V.

Representa quando o Senhor foy apresentado a Pilatos.

HYMNO.

Primera vez apresentaõ
A Pilatos o Senhor,
Falsamente o acusaõ,
Chamando-lhe enganador,
A Herodes o envia
Ouvindo ser Gallileu,
Para delle ser julgado
Como hum vassallo seu.
Sejais meu Senhor louvado,
Pois movido de amor
Sofreis assim ser tratado,
Por salvar o peccador.



ANTIPHONA.

OS Pontifices, e Fariseos levaõ prezo nosso Senhor Jesu Christo pela manhã muito cedo de casa de Caiphás à de Pilatos, acusam-no diante delle falsamente, dos quaes entende Pilatos, que o Senhor he Gallileo. Manda-o assim prezo a Herodes antes de o mandar açou-
tar.

ψ. O Senhor Jesu de muy boa vontade se deixa levar assim prezo.
℞. Por soltar, e desfatar nossas almas das ataduras dos peccados.

TRATADO
ORAC, A M.

Senhor Jesu Christo por aquelle amor com que soffrestes taõ grandes injurias, e afrontas naquelle caminõ pelo qual poucos dias antes vos fizeraõ tantas honras, e receberaõ com tantos louvores, concedeinos, que soframõs com paciencia por vossa honra, e louvor todas as deshonoras, e trabalhos, que nos succederem. Que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para sempre. Amen.

PASSO VI.

Representa quando o Senhor foy apresentado a Herodes.

A Qui foy apresentado
A Herodes Christo Deos,
Falsamente accusado
Dos incredulos Judeos.
Desejava de o ver,
Por o que d'elle ouvia;
Naõ lhe quiz elle dizer
O que elle saber quera.
Herodes o desprezou,
Pois repostã lhe naõ deu,
A Pilatos o tornou
Vestido como sandeu.
Sejais meu Senhor louvado
Pois movido de amor
Ser assim tãõ deshonrado
Por honrar o peccador. Amen.



ANTIPHONA.

Nosso Senhor Jesu Christo Rey dos Reys, e Senhor dos senhores, por amor de nõs he apresentado prezo diante de Herodes, como se fora enganador, e malfeitor, e posto diante d'elle lhe faz algumas perguntas. O Senhor naõ lhe respondeo: porque naõ he merecedor de sua divina repostã. Herodes o despreza, e o manda afrontosamente tirar diante de si, e vestido de huma vestidura branca por escarneo, como se fora hum doudo o torna a mandar a Pilatos.

ÿ. A verdadeira Sabedoria, que he Christo nosso Redemptor, quiz ser repu-

DOS PASSOS.

reputado por doudo, e defatinado.

12. Por nos livrar da mortifera ignorancia, e doudice do peccado.

O R A Ç A M.

Senhor JESUS Christo verdadeira fermosura, e sabedoria do Padre por aquelle entranhavel amor, com o qual por nòs peccadores quizestes ser de Herodes desprezado, e como se foreis algum doudo, e sem juizo quizestes de huma vistidura branca ser vestido. Concedenos que por vossa honra, e amor soframos alegremente todas as deshonnas, e desprezos, que nos forem feitos. Vós que com o Padre, e Elpírito Santo viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

P A S S O VII.

Representa quando o Salvador foy atado à Columna.

H Y M N O.

E Tornando a Pilatos
O manciſſimo Cordeiro;
Que ſendo Deos verdadeiro,
O deſpiraõ de ſeus fatos.
Aqui à columna atado,
Por amor dos peccadores
Padeceo JESUS mil dores,
Cruelmente açoutado.
Depois de em ſangue banhado,
E cruelmente ferido,
E de purpura vestido,
E de espinhos coroado.
Em o ſeu roſto fermoſo
Eſtaõ dando bofetadas,
E muy grandes peſcoçadas
No delicado peſcoço.
Nesta horrenda figura
Lança Pilatos mão d'elle,
Em voz alta diz a todos:
Ecce Homo, vós o vede.

Gloria ſeja á vós Senhor
Por quanto tendes ſofrido,
Por livrar o peccador
Do inferno merecido. Amen.



ANTIPHONA.

Nosso Senhor JESU Christo torna de casa de Herodes, e segunda vez apresentado a Pilatos, e no patio de sua casa cruelmente açoutado. Vestemhe de pois huma vistidura de purpura suja, vil, e esfarrapada, e com coroa de espinhos o coroação cruelmente, e para que mais lhe penetre a cabeça lhe daõ pancadas sobre ella com a cana.

†. Os crueis, e deshumanos algozes daõ pancadas na cabeça do Senhor.

R. E no seu divino rosto estaõ dando bofetadas, e o enchem de escarros por amor de nós.

ORACÃO.

Senhor JESU Christo Verbo do Padre, e resplandor da eterna gloria, que no patio de Pilatos quizestes, por amor de nós, ser açoutado, vestido de purpura, e com coroa de espinhos corado: e que na cabeça vos dessem pancadas com a cana: e o vosso fermoso rosto fosse com escarros afeado, por aquelle ardente amor, com o qual tres cousas por nós sofrestes, concedey a nós vossos servos, que soframos tambem por vós de boamente os trabalhos, e tribulaçoens, que permitirdes nos acontecção. Que com o Padre, e espirito Santo viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

PASSO VIII.

*Representa quando puzeraõ a Cruz
às costas a Christo Senhor nosso.*

DEpois de tantos tormentos
Por nossa causa sofridos,
Poem aqui a pezada Cruz
Sobre seus hombros feridos,
Com grande amor abraça:
E vay andando com ella
Ao lugar da justiça
Para ser pregado nella.
Sejais, meu Senhor louvado,
Pois movido de amor,
Sofreis ser atormentado,
Por livrar o peccador. Amen



D O S P A S S O S .
A N T I P H O N A .

11

Christo nosso Redemptor depois de crueis açoutes, e da coroa-
ção de espinhos, e da dolorosa desmonstração, que delle fez Pi-
lato dizendo: Ecce homo; he condemnado á morte de Cruz, e o en-
trega á vontade dos Judeos, e abraçando-se amorosamente com a
Cruz a toma sobre seus delicados, e feridos hombros, começa a
caminhar para o lugar onde ha de ser justificado. Os crueis algozes o
vão empuxando, e dando pancadas para que ande, e outros lhe vão
tirando pela corda, e pelos cabelos.

v. Verdadeiramente elle soffreo nossas enfermidades.

ix. E elle levou nossas dores.

O R A Ç A M .

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo ponde lvossa Cruz, e
Paixão entre vosso juizo, e minha alma agora, e na hora de
nossa morte, e tende por bem de nos conceder graça, e misericordia,
aos vivos, e defuntos delcanço, e perdão, e à vossa Igreja paz, e
verdadeira concordia, e a nós peccadores vida, e gloria para sem-
pre, vós que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para
todo o sempre. Amen.

*O seguinte Hymno, Antiphona, e Oração se rezaõ no lugar, que andou quan-
do o Senhor cahio a primeira vez.*



P A S S O I X

H Y M N O .

COm o grão pezo da Cruz
Quiz ser Deos enfraquecido
E com ella aqui cahido
Jaz em terra o bom JESUS.
Procuram-no levantar,
E em se elle levantando
Parece quer espirar.
Gloria seja ao Padre,
Gloria ao Filho juntamente,
Gloria ao Espirito Santo,
Que de Ambos he procedente.

TRATADO
ANTIPHONA.

Levão os Judeos com muita pressa, caminhando ao Calvario Christo nosso Senhor com a Cruz às costas, com o qual acelera-mento, e outros trabalhos cansado, e desfalecido, oprimido do pezo da Cruz cae juntamente com ella.

ψ. Os soldados levantaõ ao Senhor pelos cabelos, e pela corda.
ϩ. A qual deshonra, e tormento soffeo o manso cordeiro paci-entemente.

O R A Ç A M.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo, que por Redempção do Mundo, abraçando com grande amor a Cruz, e levando-a para o Calvario sobre vossos delicados, e feridos hombros, oprimido do grande pezo, cahistes com ella, concedeinos a nós miseraveis pec-adores, que sem nunca cahirmos, levemos de boa vontade até o fim por vosso amor as cruces de nossos trabalhos, e tribulaçoens. Que vi-veis, e reinais com o Padre, e Espirito Santo para sempre. Amen.

P A S S O X.

Representa-se quando o Senhore encontrou sua Santissima Mãe.

Vindo aqui atormentado
O Senhor com taes tormentos,
E seu rosto afeado
Com escarrõs muy nojentos,
Com a Cruz às suas costas,
E com pezo taõ penozo,
As suas faces fermosas.
São tornadas em hum leproso,
Em taõ horrenda figura
Encontrou a Virgem Madre,
Ao Filho de Deos Padre,
Em a rua da amargura.
Com tal vista de hum, e outro
Fica a alma trespassada
De espada muy aguda
No templo profetisada.
Gloria seja a vòs Senhor,

Que encontrando vossa Madre
Fostes ferido de dor
Por nos dardes liberdade.
Amen.



V Ay o nosso Redemptor caminhando, e com o pezo da Cruz muy atromentado com coroa de espinhos coroado tão nojozo como hum leproso. Nesta lastimosa figura se encontra com sua piedosa, e lastimosa Mãe na rua da amargura, e com a vista, que hum do outro tem, são as suas almas com muy agudo cutello de dor trespassadas.

ŷ. Piedosa, e lastimosa Senhora, rogamovos por tão grande, e vehemente dor.

R. Que intercedais por nós diante do vosso Filho nosso Redemptor.

O R A Ç A M,

Rogamosvos, Senhor JESU Christo, que interceda por nós diante de vossa clemencia, agora, e na hora da nossa morte, a Bemaventurada Virgem Maria vossa Mãe, cuja sacratissima Alma foy trespassada com hum muy agudo cutello de dor na hora daquelle lastimoso encontro, quando ambos vos encontrastes, indo vós Senhor para o monte Calvario com a Cruz às costas. Isto vos rogamos por amor de vós mesmo Salvador do mundo. Que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

P A S S O X I.

Representa quando o Cyrineo tomou a Cruz ao Senhor para o ajudar a levála.

H Y M N O.

V Endo aqui os Judeos
Que Christo desfalecia,
Com aquella Cruz pezada,
Com a qual já não podia.
Fazem com o Cyrineo,
Que lha ajude a levar,
Grande desejo era o seu
De o ver nella penar.
Gloria seja a vós Senhor
Por quanto tendes sofrido
Por livrar o peccador:
Do inferno merecido. Amen!



A N T I P H O N A.

V Em os Judeos que Christo nosso Redemptor por muito cansafo, angustia, e grande pezo da Cruz quasi desfalecido, não po-

de:

TRATADO

14
de levar temendo, que espire no caminho, e que assim o não veraõ crucificado nella, e morrer morte taõ infame como desejaõ, tomaõ a Simaõ Cirineo, que lha ajude a levar.

v. Adoramoste Senhor JESU Christo, e damoste muitos louvores.

ix. Porque por tua santa Cruz redemiste o Mundo.

ORAÇAM.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo, ponde vossa Cruz, e Paixaõ entre o vosso juizo, e minha alma agora, e na hora de nossa morte, e tende por bem de nos concederdes graça, misericordia aos vivos, e defuntos descanço, e perdaõ, e à vossa Igreja paz, e verdadeira concordia: e a nós peccadores vida, e gloria para sempre, que viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

PASSO XII.

A Veronica que o Senhor deixou impressa



A Qui nosso Redemptor
Chega enlanguentado;
Tal vem o rosto sagrado,
Que em o vendo faz horror:
Commovida a mulher pia
Quando o vê assim passar,
Lhe deu hum pano mui limpo
Para nel' e se alimpar.
Em se alimpando deixou
No panno sua figura,
A qual até hoje dura
Impressa como ficou.
Gloria seja ao Padre,
Gloria ao Filho juntamente,
Gloria ao Espirito Santo,
Que he de ambos procedente,
Amen.

ANTI-

ANTIPHONA.

Vendo huma piedosa mulher o venerando rosto de Christo nosso Redemptor todo banhado em sangue, e juntamente cuberto, e afeado com muitos escarros, e tornado tal que parecia hum leproso; compadecendo se muito d'elle, lhe offereceo huma toalha com que o alimpa.

ψ. Alimpa o Senhor com a toalha o rosto digno de toda a veneração.
 ρ. E fica nella impressa sua figura.

ORAÇÃO.

Senhor JESU Christo Filho de Deos vivo ponde vossa Cruz, e Paixão entre vosso Juizo, e minha alma agora, e na hora da nossa morte, e tende por bem de nos conceder graça, e misericórdia aos vivos, e defuntos, descanso, e perdão, e á vossa Igreja paz, e verdadeira concordia, e a nós peccadores vida, e gloria para sempre, que com o Padre, e Elpirito Santo viveis, e reinais para sempre. Amen.

PASSO XIII.

Representa aonde o Senhor cahio com a Cruz.

H Y M N O.

EM Jerusalem havia
 Huma porta deshonorosa,
 Que sómente se abria
 A' gente facinerosa.
 Judiciaria se chamava
 Esta porta taõ infame,
 Por ella só se levava
 Por algum crime mui grande
 Por tal julgaõ nosso Deos,
 Por ella o fazem sahir;
 E vendõ-o a qui cahir
 Zombaõ d'elle os Judeos.
 Gloria seja a vòs Senhor,
 Pelas deshonras soffidas,
 Perdoay noslos peccados,
 E livraynos de cahidas. Amen.



ANTI-

TRATADO
ANTIPHONA.

Cristo nosso Redemptor por grande pressa, e furia com que os soldados o levavaõ, e por os muitos empuxoens, e couces que cruelmente lhe vaõ dando, cae outra vez junto da porta judicaria, pela qual o fazem sahir, como se fora algum malfeitor muito infamado, e facinoroso, porque sòmente pelos taes se abria tal porta,
 v̄. Adoramoste Senhor JESU Christo, damoste muitos louvores.
 r̄. Porque por tua santa Cruz redemiste o Mundo.

O R A Ç A M.

Senhor JESU Christo, Filho de Deos vivo, ponde vossa Cruz, e Paixaõ entre o vosso juizo, e minha alma agora, e na hora da nossa morte: e tende por bem de nos conceder graça, e misericordia aos vivos, defuntos descanso, e perdaõ, e á vossa Igreja paz, e verdadeira concordia: e a nós peccadores vida, e gloria para todo sempre. Vós que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reinais para todo sempre. Amen.

P A S S O XIV.

Representa quando o Senhor falla às filhas de Jerusaleem que vaõ chorando.

H Y M N O.

A Qui em este lugar
 Vaõ as mulheres chorando
 Dizlhe o Senhor virando,
 Por mim não queirais chorar;
 Filhas de Jerusaleem,
 Sobre vós mesma choray,
 E com dor suspiros day,
 Por vossos filhos tambem.
 Porque saõ tantos os males,
 Que sobre vós haõ de vir,
 Que direis montes, e vales,
 Sobre nós vinde cahir.
 Que pois no madeiro verde
 Taes golpes se estaõ dando
 Do secco ficay julgando
 O que serà feito nelle,
 Gloria seja ao Padre,

Gloria ao Filho igualmente,
 Gloria ao Espirito Santo,
 Que he de ambos procedente,
 Amen.



ANTIPHONA.

O Uve nosso Redemptor chorar de traz de si humas piedosas mulheres. Volta-se a ellas, e diz-lhe filhas de Jerusaleem, não queiraes chorar sobre mim, mas sobre vós mesmas choray, e sobre vossos filhos, porque se no madeiro verde se fazem estas cousas, em o secco que se fará.

ψ. Adoramos-te Senhor JESU Christo, e damos-te muitos louvores.

℞. Porque pela tua Santa Cruz redemiste o Mundo.

ORACAO.

S enhor Jesu Christo Filho de Deus vivo, ponde vossa Cruz, e Paixão entre o vosso Juizo, e minha alma agora, e na hora da nossa morte, tende por bem de nos conceder graça, e misericordia aos vivos, e defuntos descanso, e perdão, e à vossa Igreja paz, verdadeira concordia, e a nós peccadores vida, e gloria para todo sempre. Vós que com o Padre, e Espirito Santo viveis, e reynais para todo sempre. Amen.

PASSO XV.

Deste lugar começa a subir ao Calvario, e aqui se reza o seguinte Hymno, Antiphona, e Oraçãõ.

H Y M N O.

C hegando a este lugar
Do qual sóbem ao monte,
Da fortaleza à fonte
Já não pôde mais andar.
Desfalecido de todo
Cae em terra lastimado,
E com muita crueldade
He com couces levantado.
Sejais meu Senhor, louvado
Pois movido de amor
Sofreis, assim ser tratado,
Por salvar o peccador.

Amen.



ANTI-

A N T I P H O N A.

Chega nosso Senhor Jesu Christo ao pé do monte Calvario atromentado, e cançado com os muitos tormentos, e penas, que os algozes lhe vão dando. Vay tal, que a penas pôde recolher o fôlgo, e de todo o pouco, desamparado das forças cahe outra vez em terra.

y. Adoramos-vos Senhor Jesu Christo, e damos-vos muitos louvores.

ix. Porque por vossa santa Cruz redemiste o Mundo.

O R A C, A M.

Senhor Jesu Christo Filho de Deos vivo, ponde vossa Cruz, e Paixão entre o vóllo Juizo, e minha alma, e agora na hora de nossa morte; e tende por bem de nos concederes graça, e misericórdia aos vivos, e defuntos descanço, e perdaõ; e á vossa Igreja paz, e verdadeira concordia: e nós peccadores vida, e gloria para sempre. Amen.

O seguinte Hymno, Antiphona, e Oraçãõ se rezaõ onde os Soldados despiraõ a Christo nosso Senhor.

P A S S O XVI.

H Y M N O.

ANtes de crucificarem
O Cordeiro innocente,
Com grão furia o desnua
Aquella malvada gente.
O vestido vem pegado,
A carne toda ferida,
De repente lhe he tirado,
E quasi tambem a vida.
O que veste o Ceo de luz,
De Estrellas claras ornando
Despem Soldados, matando
Antes de pregar na Cruz.

Quem veste o campo de rofas,
Os jardins de frescas flores
Nũ na Cruz estã penando;
Por vestir os peccadores.
Aqui sôbre seus vestidos
Forãõ lançadas as sortes
Daquelles algozes fortes,
E entre si repartidos.
E por tanto, Redemptor,
Humildemente te pedimos,
Que pois despido te vimos
Nos vistas de teu amor.
Amen.

ANTI:

Chega Christo nosso Redemptor ao monte Calvario quasi espirando, despem-lhe os algozes com muita furia, suas vestiduras, que vão pegadas à carne, sente grandissimas dores, porque se renovaõ as chagas com a crueldade com que lhas tiraõ. De suas feridas como de fontes correm de novo rios de sangue copiosamente, dando-lhe a beber vinho misturado com mirrha amargosissima, com que fica muy atormentado, e desconsolado por amor de nós.

ψ. Dividiraõ os Soldados entre si as vestiduras do Senhor.

℞. E sobre a sua tunica sem cultura lançaõ sortes.

O R A C, A M.

Senhor meu Jesu Christo, que por nossa redempção quizestes no patio de Pilatos, taõ sómente das sacrilegas mãos dos peccadores ser açoutado: de huma vil, e desprezada purpura ser vestido, com coroa de espinhos coroado: mas tambem permittistes, que sobre vofas sagradas vestiduras se lançassem sortes, e as partissem; rogamovos, que nos concedais, que despídos de vicios, e ornados de virtudes, mereçamos sermos apresentados na Patria Celestial, onde com o Padre, e Espírito Santo viveis, e reynais para sempre. Amen.

P A S S O XVII.

Representa aonde crucificarão o Senhor.



H Y M N O.

Neste monte onde estamos
Espirou o Salvador,
Morrendo por nosso amor,
O que muy mal lhe pagamos.
E este lugar consagrado
Foy com Sangue de Jesus,
Que engravado numa Cruz,
Foy em ella derramado.
Nosso Deos taõ deseioso
De todo o Mundo salvar,
Por seu resgate quiz dar
O seu Sangue precioso.
Pendurado em hum Lenho
Grande cede padecia.

E com

E com grande agonia
 Disse: *Grande sede, tenho.*
 Estando assim atormentado
 Da cabeça até os pés,
 Vendo tudo acabado,
 Disse: *Consumatum est.*
 Inclinando a cabeça.

Para onde estava a Madre,
 Deu o Espirito ao Padre,
 Com muy grande fortaleza.
 Gloria ao Padre, que mandou
 Ao Filho, que obedeceo,
 Ao Espirito, que incitou
 A tudo o que padeceo. Amen.

A N T I P H O N A.

E Stá Christo nosso Redemptor nũ banhado de novo em Sangue pela furia com que os algozes lhe tiraõ as vestiduras, que estavaõ pegadas na carne, mandando-lhe, que se estenda na Cruz. Obedece o manso Cordeiro promptamente. Encravaõ-lhe nella os sagrados pés, e as mãos com grossos, e agudos cravos. Encravado assim na Cruz, e desconjuntados todos seus ossos, pede com lagrimas ao *Padre*, que perdoe áquelles, que assim o trataõ: escusando-os, que não sabem o que fazem. Está ouvindo com invencivel paciencia, zombarias, e escarnios, que os Judeos delle estavaõ fazendo, e muitas injurias, e blasfemias com que estavaõ blasfemando. Poem seus olhos cheyos de lagrimas em sua lastimada Mãe; e com voz branda, e lastimosa a r comenda a S. Joaõ; pelo muito Sangue, q̃ tem derramado está muy sequioto, e diz: *Tenho sede*; dando-lhes os algozes a beber fel, e vinagre; depois de o haver tomado, diz: *Consumatum est.* E inclinando a cabeça entrega o Espirito ao Padre.

¶ Christo nosso Redemptor obedeceo por nos salvar até morrer,
 e perder a vida,

¶ Com morte taõ infame, e afrontosa, como foy a da Cruz,
 em meyo de dous ladrões.

O R A C, A M.

S Enhor JESU Christo Filho de Deos vivo, que com vosso precioso Sangue consagrastes o Santo monte Calvario (do qual neste lugar fazem menção) para o qual na hora da terça começastes a caminhar como manso Cordeiro com a Cruz às costas: e tendo nella crucificado, rogastes a vosso Padre pelos peccadores: e ao virgem Joaõ encomendastes à Virgem vossa Mãe, estando cõsumida, e acabada com tristeza, e dores, rogamo-vos, que nós, e todos os que com vosso precioso sangue fomos remidos: e a memoria de vossa sagrada Paixaõ celebramos, alcancemos o beneficio, e fruto della.

Vos

Vós que viveis, e reinais com o Padre, e Elpirito Santo para sempre. Amen.

OFFERECIMENTO DOS PASSOS.

Padre Eterno verdadeiro Deos, e Senhor de minha alma, eu ainda que indigno peccador vos offereço o vosso amado Filho com todos o merecimentos de sua santissima vida, e sagrada Paixão, assim atromentado, e deshonrado, como nestes passos o estou contemplando em satisfação de todos meus peccados, e salvação de minha alma, e por todas as necessidades da Santa Igreja, e de todos os vivos, e defuntos. E se infinitas vezes vos podia nesta hora apresentar esta divina offerta vola apresentara: mas pois não posso, accitay Senhor, esta minha vontade.

E para que entendaõ melhor os menos exercitados, como se haõ de haver neste exercicio, ponho os seguintes exemplos. Chegando ao passo da columna na Antiphona, e Oraçãõ ahi apontada se mostra o que o Senhor no tal lugar padeceo. Pelo que quem visitar este passo confidere o que o Senhor nelle padeceo, e represente dentro, ou diante de si ao mesmo Senhor padecendo os taes tormentos. E nesta figura taõ lastimosa, em que o està vendo mentalmente o representa ao Padre, dizendo: Padre Eterno, &c. como acima fica dito.

Das medidas certas de todos os passos. que Christo Senhor nosso andou em toda sua sagrada Paixão.

Via captivitatis, sae do Horto até casa de Annàs; e dahi Caiphás: e dalli à de Pilatos a Herodes, e de Herodes outra vez a Pilatos.

DO horto até a casa de Annàs ha dous mil, e trezentos e sessenta passos, que saõ cinco mil e noventa pés.

De casa de Annàs até casa de Caiphàs ha trezentos, e trinta passos, que saõ oitocentos e vinte pés.

De casa de Caiphàs até casa de Pilatos ha mil passos, que saõ dous mil e quinhentos pés.

De casa de Pilatos até casa de Herodes ha trezentos e cincoenta passos, que saõ oitocentos e setenta e cinco pés.

De

De casa de Herodes, tornando por outro caminho, à casa de Pilatos ha espaço de seis centas ulnas, que são vinte centos e quarenta passos, que fazem mil trezentos e quarenta pés.

Somão estes caminhos onze mil e quatrocentos e cincoenta pés, que somão quatro mil, e quinhentos, e oitenta passos, e dous pés, e meyo por passo, e cada pé destes tem hum palmo, e quatro dedos.

E como este caminho he tão comprido, e não se podem andar todos estes passos em procissão serà muy acertado ajuntalos aos outros pelo que assim fica dito.

Via Crucis De casa de Pilatos até o Monte Calvario.

DE casa de Pilatos até o lugar onde puzeraõ a Christo a Cruz aos hombros ha vinte e seis passos, que são sessenta e cinco pés.

Deste lugar até o outro, onde Christo cahio com a Cruz ha oitenta passos, que são dozentos pés.

Deste lugar onde cahio a primeira vez até o lugar onde encontrou com a Virgem ha sessenta passos e tres pés, que são cento, e cincoenta, e tres pés.

Deste lugar onde se encontrou com a Senhora até o lugar onde Simão Cyreneo começou a ajudar a levar a Cruz, ha sessenta e hum passos, e pé e meyo, que são cento, e cincoenta, e quatro pés.

Deste lugar do Cyreneo até o lugar da Veronica ha cento, e cincoenta e quatro pés.

Deste lugar da Veronica até à porta judicaria, onde o Senhor cahio outra vez trezentos, e trinta e seis passos e dous pés, que fazem oito centos quarenta e dous pés.

Desta porta judicaria caminhando, e subindo por caminho pedregoso, até o lugar onde o Senhor fallou às filhas de Jerutalem, ha trezentos quarenta e oito passos e dous pés, que são oito centos sessenta e dous pés.

Deste lugar onde fallou às mulheres até a raiz do monte Calvario onde cahio terceira vez ha cento e sessenta, e hum passo, e pé e meyo, que são quatro centos e quatro pés.

Do pé do monte Calvario até o lugar onde os algozes o despirão, e lhe deraõ a beber vinho com myrrha, ha dezoito passos, que são quarenta e cinco pés.

Deste lugar onde despirão a Christo até o lugar onde o crucificaraõ ha vinte e seis passos que são sessenta e cinco pés. Finalmente

délde a casa de Pilatos até o lugar da rocha donde foy metido o pé da Cruz, e o Senhor depois de arvorada, crucificado nella, ha mil trezentos e onze passos, e meyo pé, que fazem mil e duzentos e sessenta e oito pés. E cada hum pé destas, como está já dito tem hum palmo e quatro dedos.

Em algumas partes não se representaõ mais que sete passos, como em Lisboa, e o mesmo será em outras Cidades, sendo por todos dezoito. Não seja causa de se fazer menção de tão poucos, sendo muy justo, e muita honra de Deos, e grande proveito para as almas trazelos todos dezoito de continuo diante dos olhos da alma; e metidos no coração, pois em cada hum delles especialmente nos sete primeiros, que são do Horto onde foy preso, até casa de Herodes, onde foy desprezado, se representaõ altissimos mysterios, deshonnas, e trabalhos que nosso Senhor padeceo.

Noutras partes se representaõ doze, e tantos se andaõ nas procissoens, que são os que se contem do lugar dos açoutes até o monte Calvario.

Destes doze se ha de tirar o undecimo, conforme as revelaçoes, da Santa Brigida, a que se deve muito respeito, pois por tantos Summos Pontifices, Concilios, e Doutissimos, e Santos Varoens estão aprovadas, e agora de novo anotadas, e revistas por mandado do Mestre do Sacro Palacio Apostolico.

Estando esta Santa em Jerusaleem em oração na Capella do Santo Sepulcro lhe foy revelado o como encavaraõ a Christo na Cruz, na qual revelaçãõ lhe mostrou o Senhor, como primeiro que o encravassem alçaraõ a Cruz em alto, e a fecharaõ na abertura da rocha e depois por degraos, que de taboado fizeraõ, sobio o Senhor com os algozes; e assim em alto o encavaraõ.

Pelo que pareceo que por descuido fez mais hum passo quem a principio os ordenou de novo, pondo por undecimo onde encavaraõ a Christo, e por duodecimo onde o levantaraõ na Cruz, significando com isto que o encavaraõ estando elle estendido em terra. Constando por revelaçãõ tão aprovada que foy encravado depois de ella estar levantada.

Deste parecer he S. Boaventura, S. Bernardo, e outros muitos, como claramente se pôde ver no livro setimo, capitulo quinze das mesmas revelaçoes, nas anotaçoens novamente feitas sobre a mesma revelaçãõ.

JESUS, MARIA, JOSEPH

FRANCISCO ANTONIO, THEREZA.

DEos, que pela Redempção do Mundo quizestes nascer, ser crucificado, desprezado dos Judeos, vendido por Judas, com beijo de paz, prezo como innocente cordeiro, sacrificado afrontosamente, apresentado ante os Juizes Annàs, Caiphàs, Pilatos, e Herodes, ser accusado com testemunhas falsas, afrontado com açoutes, e opprobios, cuspidos, e coroado de espinhos-esbofeteado, e ferido com a canna, cuberto o rosto, dilpido das vestiduras, levantado, e cravado na Cruz, reputado como ladraõ, dando-sevos a beber fel, e vinagre, e ferido vosso Santissimo lado com lança, por estas vossas penas santissimas de que eu indigno peccador faço menção, e por vossa santa Cruz, e morte vos peço Senhor meu JESU Christo tenhais por bem de me livrar das penas do inferno, e levarme onde levastes ao bom ladraõ crucificado juntamente com vosco. Que com o Padre, e o Espirito Santo viveis, e reynais para todo sempre. Amen.

F I M.

RES
9741P